2ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

No dia 27 de fevereiro de 2025, às 10h, deu-se início à 2ª Reunião Ordinária do CMDCA, realizada na Casa dos Conselhos, conforme lista de presença. A Mesa Diretora foi composta pelo Presidente Robson André, pela Vice-Presidente Iris Rodrigues e pela Secretária Sra. Gabriela Alves. Na oportunidade, a Sra. Gabriela destacou que os trâmites da capacitação de escuta especializada e da revelação espontânea foram dados sequência, com inscrições abertas por meio do Google Forms. Até o momento, houve baixa adesão, e aguardam-se as articulações para garantir ampla publicidade e o preenchimento das vagas. A Sra. Fabiana Menin informou que, na Associação das Indústrias, algumas profissionais da área de psicologia atendem e perguntou se elas poderiam participar. A Sra. Gabriela respondeu que sim, porém a Sra. Daniele ressaltou que, neste momento, as vagas já foram previamente destinadas. Caso haja sobra de vagas posteriormente, estas serão amplamente divulgadas e as pessoas interessadas poderão realizar as inscrições. A Sra. Gabriela afirmou que o objetivo é garantir o preenchimento total das vagas. A Sra. Fabiana Menin perguntou quem tem direito a ocupar as vagas. A Sra. Ana Cristina respondeu informando a quantidade de vagas destinadas a cada capacitação, tanto para escuta quanto para revelação. A Sra. Fabiana Menin salientou a importância da divulgação em rádios e outros canais de comunicação para dar maior publicidade à capacitação. A Sra. Daniele explicou que, quando o CMDCA realiza fóruns, conferências ou eventos abertos ao público, a publicidade é feita de forma ampla. Contudo, neste caso, a capacitação tem como público-alvo a rede de proteção, e por isso, não está aberta à população em geral. A Sra. Claudia Ribeiro complementou que os atores da rede de proteção são aqueles já constantes no formulário de inscrição, geralmente pessoas diretamente envolvidas com a proteção de crianças e adolescentes. A Sra. Fabiana Menin comentou sobre as ações desenvolvidas pela Associação das Indústrias e sugeriu buscar mais apoio para a capacitação. A próxima pauta tratou da deliberação sobre os recursos do FUMDICAD para a compra de lanche para a capacitação. Embora os conselheiros estivessem, em geral, de acordo com o uso do recurso, muitos mencionaram que estariam a favor, desde que não houvesse violação de nenhuma legislação. Ao consultar o decreto de regulamentação do FUMDICAD, observou-se que ele trata apenas da utilização dos recursos para capacitação, mas não especifica para a compra de lanche. Em virtude disso, a Controladoria foi consultada, e o retorno foi que deveria ser solicitado um parecer jurídico formal sobre a situação. No entanto, não havia tempo hábil para aguardar a devolutiva. Algumas cotações de lanche foram feitas em padarias e instituições especializadas, mas os valores ficaram muito acima do orçamento disponível. O valor de R$ 1.000,00 (mil reais) estava previsto para o lanche, mas esse valor se mostrou insuficiente, considerando o número de encontros e participantes (serão seis encontros com a estimativa de até 360 pessoas). A Sra. Daniele sugeriu que a deliberação do CMDCA fosse aprovada com a condição de que estivesse dentro da legislação. Em contrapartida, seria solicitado à SEAS, por meio de recurso do Tesouro Municipal, que custeasse as bebidas, de modo que o CMDCA ficaria responsável apenas pela compra dos itens alimentícios. Ela salientou que o conselho é soberano em suas decisões, mas sempre adota a conduta de verificação da legislação. Durante os anos em que tem secretariado o conselho, nunca houve apontamentos da Controladoria ou do Tribunal sobre irregularidades. Também será feito o estudo da possibilidade de alteração do decreto municipal para permitir o uso de recursos para esses fins e para materiais visuais. Após as discussões, o Presidente do Conselho perguntou à plenária se alguém tinha objeções. Sem contestações, o assunto foi aprovado, e deliberou-se pela utilização do recurso para essa finalidade. Entretanto, a SEAS continuará com as tratativas

para custear as bebidas. A Sra. Fabiana Menin sugeriu que fosse feito um pedido de apoio para o lanche junto aos empresários da cidade e solicitou a elaboração de um ofício para que pudesse contatá-los. A Sra. Ana Cristina compartilhou a experiência recente que tiveram em um evento de outro conselho. Ela explicou que foi feito um ofício solicitando doações, mas receberam muito pouco. A Sra. Ana acredita que não seria possível contar com essa ajuda, e os membros do conselho também expressaram preocupação com o tempo hábil para arrecadação. A Sra. Fabiana Menin ressaltou que o ofício precisa conter informações sobre a importância da capacitação e também que, posteriormente, é importante fazer os agradecimentos às pessoas que doaram. Ela mencionou que percebe, por parte de alguns empresários, uma resistência em doar para eventos com vínculo com a prefeitura. A Sra. Daniele explicou que o conselho não tem o hábito de pedir doações. O Sr. Sérgio enfatizou que, através de alguns contatos, ele consegue a água para os eventos. A Sra. Daniele respondeu que os encontros acontecerão na Casa dos Conselhos e no SENAI Cruzeiro, locais onde já há água potável disponível, dispensando a necessidade de solicitação de água. O Sr. Robson pontuou que toda doação é bem-vinda. O Sr. Sérgio destacou que seria necessário um galão para poder envasar a água. A Sra. Daniele respondeu que, neste caso específico, não seria necessário, pois já temos água nos locais, mas a água na Casa dos Conselhos não é gelada. Se o Sr. Sérgio conseguisse trazer garrafinhas de água, seria possível gelá-las. A Sra. Claudia salientou a importância de nos atentarmos aos cuidados com o meio ambiente. A Sra. Gabriela disse que toda doação é sempre bem-vinda. A Sra. Claudia sugeriu que precisamos trabalhar com duas formas de execução. Por sua experiência, ela acredita que devemos seguir com as requisições e também tentar conseguir doações para o café. A Sra. Daniele acredita que a ajuda dos empresários poderia ser usada em outro momento, como no evento do dia 18 de maio, por exemplo, ou em outro evento que precise de apoio. A Sra. Gabriela mencionou que os empresários são de nichos diferentes, o que não atrapalharia a arrecadação. A Sra. Fabiana Menin concordou, sugerindo que, caso a doação seja superior à necessidade, ela poderia ser pensada para distribuição posteriormente. Foi feita uma revisão dos assuntos deliberados. O próximo assunto foi o pedido de inscrição da Associação Base Forte. A Sra. Iris explicou que ela e o Sr. Robson visitaram o local e que a comissão analisou os documentos. Em relação à visita, a Sra. Iris destacou o excelente trabalho feito pela associação no atendimento a crianças e adolescentes. O representante da Base Forte explicou os atendimentos realizados pela instituição. A Base Forte tem parceria com a prefeitura para a realização das atividades e os profissionais também ganharam um espaço para a construção da sede futuramente. O presidente do conselho lembrou que o balanço estava sem assinatura do responsável, mas destacou que isso não impediria a deliberação. Sem ressalvas, a plenária aprovou a inscrição da Associação Base Forte. Nos informes gerais, o presidente Robson ressaltou que, em breve, começará o período da campanha do Imposto de Renda. A Sra. Gabriela explicou que uma terminologia importante a ser utilizada é que a pessoa não faz uma doação, mas sim uma destinação. A Sra. Fabiana Menin exemplificou uma situação de uma associação que precisa de recursos provenientes do fundo. A Sra. Gabriela e o Sr. Robson explicaram como funciona o processo de repasses, esclarecendo que os recursos destinados no Imposto de Renda vão diretamente para a conta do fundo, e não para a conta da instituição. Ela também explicou sobre a questão dos editais. A Sra. Daniele perguntou se a Sra. Fabiana tem interesse em integrar a comissão do fundo e se há previsão de algum evento com empresários para divulgar o FUMDICAD. A Sra. Fabiana disse que já tem feito isso e que em breve repassará mais informações. Ela mencionou que ainda há muitas dúvidas sobre como fazer a destinação. Foram discutidas algumas ações futuras para divulgação do fundo. A Sra. Fabiana Menin mencionou que o Rotary é uma instituição importante que pode contribuir com o CMDCA. O Sr. Robson relembrou as tratativas passadas, onde foram feitas divulgações durante as reuniões. A Sra. Fabiana explicou o trabalho desenvolvido pela Associação das Indústrias e colocou a instituição à disposição do

CMDCA para que possam unir esforços. O Sr. Robson agradeceu a colaboração de todos e reforçou que estarão abertos para parcerias futuras. Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião.

Robson André Silva
Presidente do CMDCA

Documento assinado digitalmente
DANIELE EUGENIA NUNES FERREIRA
Data: 27/03/2025 13:25:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Daniele E. Nunes Ferreira
Secretária do CMDCA

Publique-se no Site da Prefeitura de Cruzeiro em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 27 /03/2025.